

“PROGRAMA REALIDADES- DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA TVU RECIFE”. UM ESPAÇO PRIVILEGIADO DE CRÍTICAS, REFLEXÕES E GRANDES DEBATES SOBRE TEMAS SOCIAIS.

Jadiewerton Tavares da Silva (Autor); Marcelo Luiz Pelizzoli (Orientador)

Introdução

O programa de TV “Realidades - Direitos humanos e Cidadania” busca a formação de uma cultura de direitos, cidadania e multiculturalidade. É um programa dinâmico, com temas interrogativos ou polêmicos, com foco em direitos humanos e cidadania, provocando debates e questionamentos sobre crenças, ideias e comportamentos socioculturais, chamando o telespectador à crítica, ao esclarecimento, à tomada de consciência sobre temas éticos essenciais que compõem a cultura nordestina e brasileira. Busca aproximar a academia e a população, com linguagem acessível, mas sem perder em profundidade. O foco são os problemas cotidianos, e alternativas possíveis nas áreas ligadas à cidadania e direitos. Traz temas de pesquisas sociais e protagonismo ético; propõe uma interface entre direitos humanos e cultura em geral.

Objetivos

1. Dar visibilidade à produção acadêmica e produção externa com a temática de interesse dos direitos humanos, cidadania e dos movimentos sociais.
2. Registro, em diversos suportes midiáticos, da importância estratégica da geração do conhecimento, por meio do diálogo interdisciplinar, para o desenvolvimento da sociedade.
3. Desenvolvimento conjunto, com apoio de especialistas dos mais diversos campos do saber, de metodologias que gerem soluções de desenvolvimento social.
4. Criação de um cabedal de pensamentos e reflexões, em plataformas audiovisuais, para difundir em larga escala a contribuição da academia e dos movimentos sociais no

debate sobre as soluções de desenvolvimento das diversas áreas do saber.

5. Fomentar o debate e a reflexão sobretudo acerca dos temas que se aproximem e focalizem os direitos humanos em suas diversas especificidades.

Metodologia

Os programas obedecem a uma sistemática de produção na qual é desenvolvido um processo multidisciplinar contemplando as diversas áreas profissionais inerentes à produção de um programa televisivo e suas respectivas etapas como: pesquisa do assunto a ser abordado, elaboração do texto base, elaboração do roteiro, gravação do programa em si (debates e depoimentos), decupagem do material pré-gravado (quando necessário), edição (quando necessário) e divulgação. No caso específico do Programa Realidades, no primeiro ano do Projeto (2013) foram gravados dezesseis edições, além do programa piloto. Já no segundo semestre de 2014 finalmente vai ao ar, nas noites de sábado. O Programa é gravado como se fosse ao vivo e quando há necessidade conta-se com o apoio técnico da TVU.

Resultados alcançados

Durante pouco mais de um ano em que o programa estava sendo preparado foi possível realizar a gravação em estúdio de mais de vinte edições do mesmo, ato este que assegurou uma quantidade expressiva de material a ser veiculado em TV aberta à época como produto midiático semanal. Como exposto anteriormente, o Programa Realidades estreou ainda no ano de 2014, na TV Universitária de Pernambuco (TVU) nas noites de sábado. Com o início das transmissões da Campeonato Brasileiro da Série C por parte da TV Brasil/ TVU Recife, o Realidades teve que passar por um momento de hiato. Já o ritmo de gravações continuou, sendo esse interrompido devido o recesso da equipe técnica da TVU, assim como na paralisação grevista já em 2015. Também em 2015, o Comitê de conteúdo do NTVRU avalia o programa e traça pontos que possam ser melhorados.

- Alcance e recepção expressivos por parte do público através da *internet* nas redes sociais. Cerca de 1000 curtidas na *fanpage* do programa no *Facebook*, quase quatro

vezes mais em comparação com 2014, o ano de estreia do Programa. Na questão da audiência, o Realidades mantém a média dos programas locais da TVU, oscilando entre três e quatro pontos no IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística), o que dá aproximadamente 33 mil televisores ligados (dados extraoficiais de audiência domiciliar, ou seja, o número de residências que estavam acompanhando o Programa).

- Veiculação de chamadas e anúncios no *site* curadores (www.curadores.com.br)

- Realização de programas sobre diversos assuntos tais como Mobilidade urbana, Violência no Parto, Feminismo, Cultura Política, Direito ambiental, Direito à saúde, Comissão da memória e verdade, Justiça restaurativa, Terapia comunitária, Intelectual engajado, O papel da mulher em Clarice Lispector, Práticas integrativas em saúde, Energia solar e sustentabilidade, Direitos indígenas, entre outros.

O Programa

No ano de 2004, o professor Marcelo Pelizzoli, da UFPE, inicia na Livraria Cultura de Recife o *Ciranda Filosófica - Café Cultural*, debate semanal em temas diversos da cultura e do pensamento crítico. Em 2006 inicia parceria com o Dep. de Comunicação Social da UFPE para gravação dos Cafés, em parceria com prof. Ari Cruz, com apoio do Dep. de Filosofia e do CFCH. Paralelamente, inicia conversações com a direção da TVU para colocar o programa semanal chamado *Ciranda Cultural* na TVU. A TVU aprova o projeto, bem como os respectivos departamentos da UFPE. São gravados em torno de 20 programas na Livraria Cultura, e feita uma vinheta de abertura. Analisando os materiais, e por falta de equipe técnica adequada e qualidade no local (luz e som), o prof. Marcelo cancelou a entrada do programa na TVU. Neste mesmo ano cria o Programa de Radio Realidades – o cotidiano à luz do saber (2006), no ar até hoje. Paralelamente, coloca o projeto no Fundo de Cultura – Lei Rouanet, sendo aprovado em 2008. A produtora assinante não consegue fazer a captação de recursos para colocar no ar o programa. Em 2009 o professor começa a fazer parte da equipe do *Opinião PE Sexta Cultural* como debatedor permanente, e como apresentador em três programas. Em 2011 o professor inicia conversação novamente com a PROEXT, que encaminha o projeto para a TVU. Em 2012 ele é aprovado no

Conselho da TVU para ser posto no ar, com apoio da PROEXT. Em 2013 o Professor participa de diálogo com a nova direção da TVU, e também da I Chamada Pública da TVU. Em 2013 o Programa recebe apoio financeiro diretamente da PROEXT-UFPE e do reitor Anísio Brasileiro, no valor de 3.000 para compra do cenário. E é contemplado no Edital de Apoio a Projetos de Extensão, recebendo mais 3.300 reais. Recebe, igualmente, dois bolsistas da PROEXT. Ademais, o projeto é aprovado como Programa de Extensão na PROEXT, aguardando aprovação de financiamento do MEC. Paralelamente, a PROEXT providencia a vinheta do programa de TV. O programa de TV passa a ter vínculo direto com a Comissão de Direitos Humanos e o Grupo de Cultura de Paz da UFPE, bem como o EDR e o Mestrado em Direitos Humanos da mesma, e uma linha editorial em Cultura de Paz da Editora da UFPE.

Perspectivas/Considerações

Depois da estreia do Programa em 2014, e sua continuidade em 2015 sendo num ritmo propício a fidelização de um público (como atestado por meio da realimentação nas mídias sociais) espera-se que seja possível estender a produção do programa também para as ruas e no cotidiano das pessoas, com entrevistas prévias e tomadas curtas nas questões polêmicas em torno do tema apontado em cada programa, tomadas da população, estudantes, destaques culturais. Conteúdos ligados às questões da cultura de direitos, cidadania e paz, papel da arte (poesia, música, teatro, literatura, cinema, dança, arquitetura, artes visuais) na consolidação do tema abordado em cada edição. Para ampliar o alcance as difusões interna (academia) e externa (público em geral), após suas respectivas exibições na TVU, os programas serão hospedados no canal da TVU Recife na rede social *youtube*, sendo de fácil acesso à população interessada nos conteúdos abordados em cada programa; vale lembrar que algumas edições já estão sob acesso público.

Conclusão

É notável a pertinência no cuidado com as agendas com origem nos direitos humanos, assim como no que concerne à cidadania. Na medida em que o *Programa Realidades - Direitos Humanos e cidadania* estimula e promovem a inclusão desses temas no cotidiano da sociedade pela TV. De fato, ainda há muito a ser descoberto,

apreendido e compartilhado com a produção científica e social no intuito de compreendermos ainda mais as contradições e os meandros sociais existentes no sistema político e cultural vigente.

Palavras-chave: Comunicação; Cidadania; Direitos Humanos; Programa; TV

Referências

ADORNO, T. e HORKHEIMER, M. *Conceito de iluminismo*. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 89-116.

_____. *A Indústria Cultural. O iluminismo como mistificação das massas*. In: Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2011, p. 7-74.

BAUMAN, Z. *O mal-estar da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

_____. *Globalização. As consequências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.